

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

Por Espinho!

Não estamos sós.

A justiça do nosso direito encontra decididos patronos. No parlamento ecoam palavras de entusiasta adhesão á causa da autonomia d'Espinho. A voz authorizada do distincto tribuno José d'Alpoim, no seio da representação nacional, ergueu-se n'um impulso sincero em prol d'este povo que defende a mais sagrada das prerogativas — a liberdade!

As Associações Commercial e Industrial Portuenses e o Centro Commercial do Porto revigoraram em documentos cheios de verdade, modelos d'altivez e exemplos de eloquencia, a representação da nossa Camara Municipal.

Numerosas adhesões, coo-peradores de valimento surgem, como que por encanto, a defender, a amparar a independencia d'Espinho.

Rendemos-lhes — a todos os apóstolos do nosso credo — a homenagem, pobre mas sentida, de um imperescível reconhecimento.

Chegamos quasi a bem-dizer o transe que deu mais um ensejo a radicar sympathias por esta terra, a firmar mais solidamente os direitos adquiridos. Espinho — proclame-se bem alto! — a cada nova sanha do inimigo responde a pé firme e sahe illeso e mais glorioso!

Sirva isto de lição aos nossos contendores!

..

Do "Diario das Camaras" extractamos a summula do discurso do snr. conselheiro Alpoim.

Peña é que não tenhamos possibilidade de estampar na integra o discurso do distincto parlamentar, que, como costuma, collocou ao serviço da nossa causa o fulgor do seu brilhante talento e o entusiasmo da sua palavra fluente e arrebatadora.

"... O snr. José d'Alpoim, depois de mandar para a meza

uma declaração de voto, apresenta, em seguida, uma representação da Camara Municipal d'Espinho pedindo á camara que não approve o projecto que lhe foi apresentado para a extincção d'aquelle concelho.

Os documentos que a acompanham, accrescenta o orador, provam a justiça do pedido.

Espinho, que tem melhorado consideravelmente, depois que foi elevado a concelho, encontra-se hoje em excellentes condições.

E' por motivos de politica partidaria que se pede a extincção d'aquelle concelho, que, não só sob o ponto de vista geral mas local, convém conservar porque é uma importante estação balnear do norte que não se deve deixar converter n'uma vergonha para o paiz.

Por ultimo pede o orador que a representação seja publicada no "Diario do Governo".

Foi auctorizada a publicação. — A representação foi enviada á commissão de administração publica e mandada publicar no "Diario do Governo" com os documentos juntos."

..

Tambem foi presente á Camara dos Deputados e mandada igualmente publicar no "Diario do Governo" a representação do Centro Commercial do Porto. Esse documento é do theor seguinte:

"Senhores deputados da nação portugueza:

O espirito da independencia, posto ao serviço da causa do progresso, deve merecer a vossa approvação, o vosso apoio, a vossa sanção. E' o que está merecendo já no consenso publico e energico e trabalhador povo de Espinho, que, dia a dia, procura engrandecer-se e tornar participante do seu engrandecimento o resto do paiz — pelas irradiações do seu exemplo e da sua actividade.

E a cidade do Porto, sua vizinha, é a que mais directamente participa do desenvolvi-

mento do moderno concelho, em virtude das constantes e crescentes relações commerciaes e industriaes mantidas entre si.

Por estes motivos, se outros não houvera ponderosos e justos, o Centro Commercial do Porto, applaudindo as aspirações do concelho d'Espinho, apoia a representação da sua Camara Municipal contra o attentorio projecto da extincção do seu concelho, apresentado na Camara dos deputados da nação; e porque nada o justifica e não se pode apoiar em quaesquer razões d'ordem economica ou social — as unicas dignas de ponderação e susceptíveis d'uma resolução extrema, como se nos affigura a que se pretende tomar.

A povoação d'Espinho, actualmente elevada a cathogoria de concelho, tem os recursos indispensaveis á sua manutenção e todos tirados da sua actividade e comprehensão do progresso local, que se augmentam e valorisam constantemente.

E' uma das terras do paiz que, pelas suas condições especiaes e localisação, attrahe ao seu seio nacionaes e estrangeiros, outros tantos contribuintes da sua vitalidade e riqueza, que por seu turno se vae espalhando pelo paiz.

E além d'isso, vigorando a ideia do fomento nacional, preconisado pelo traçado de novas linhas ferreas no paiz — está Espinho destinado a ser a testa da linha do Caminho de Ferro do Valle do Vouga, o que lhe augmentará a importancia economica, e será mais um titulo a justificar a sua cathogoria administrativa, se justificada não se acha já por tudo que lhe respeita e o abona.

N'estes termos e em nome do direito e da justiça — o Centro Commercial do Porto, secundando os votos da Camara Municipal d'Espinho, pede seja mantido o novo concelho d'Espinho e que sejam respeitados os interesses creados que são valiosos e dignos da vossa consideração.

Secretaria do Centro Commercial do Porto, 3 de maio de 1901. — Pela Direcção: Ezequiel A. R. Vieira de Castro, presidente; José Domingues Maia, secretario.

..

A direcção da Associação Commercial do Porto que decidiu secundar os clamores da camara d'Espinho n'este momento assumpto, far-se-ha ouvir breve nas suas instancias perante os poderes constituídos.

A Associação Industrial Portuense enderessou á camara dos srs. deputados, uma vibrante reclamação nos seguintes termos:

Senhores Deputados da Nação Portugueza:

A Associação Industrial Portuense acaba a Municipalidade d'Espinho de dirigir copia d'uma representação que se nos affigura de tal modo justa, que não hesitamos um só instante em patrocina-la, vindo perante vós, Senhores Deputados da Nação Portugueza, impetrar o nosso valiosissimo concurso afim de evitar que se commetta um abuso que nada póde justificar e que, a consumir-se, seria um golpe mortal vibrado áquelle florescente concelho.

Com effeito, Espinho, desde que ha pouco mais d'um anno se libertou dos pezados grilhões que o accorrentavam á Villa da Feira, conseguiu á custa de immensos sacrificios, d'uma vontade illimitada e d'um trabalho insano, elevar-se a um tal grau de progresso, que hoje seria uma gravissima injustiça privar-o da autonomia que á custa de tantos sacrificios grangeou e que tanto se tem esforçado por manter.

Está de sobejo demonstrado a sua importancia industrial e são de sobra conhecidos os estreitos laços que o ligam a esta cidade pelo seu commercio, para que possa licitamente duvidar-se do grau de desenvol-

vimento que poderá ainda attingir se lhe for conservada a sua autonomia administrativa.

E se Espinho n'um tão curto espaço de tempo e tendo vencido o periodo inicial, sempre difficil e tormentoso, conseguiu crear recursos proprios, contribuiu para o estabelecimento d'escolas, construiu ruas, illuminou, policiou, abasteceu d'agua e dotou, emfim, aquellos povos com todas as regalias de que, até á data da sua emancipação, estavam privados, será justo que agora se volte a lançar-lhe os ferros que com tanto direito e energia depedaçou?

Não tem Espinho na sua camara, nas suas repartições, nos seus estabelecimentos publicos homens de comprovada honradez, dedicação e esclarecido criterio que possam envergar o encargo da sua administração autonoma?

Tirar a um povo o direito da emancipação, quando esse povo prova irrefutavelmente que tem elementos de vida independente, é sem duvida um acto pouco rasoavel e justo; e, na occasião presente, em que o nosso paiz se vê a braços com a resolução de tão importantes e graves problemas, em que os espiritos, já excitados por questões d'outra natureza, se encontram no mais alto grau de tensão, haverá necessidade de crear novos odios, de fomentar novos rancores, entre povos que devem viver, como hoje, independentes?

Senhores deputados da nação portugueza: Pelas rasões expostas e pela sensata defeza apresentada na representação que vos foi enviada pela Camara Municipal d'Espinho, encontrareis vós sobejas provas da razão que lhe assiste; e esta Associação, confiada no são criterio e rectidão da camara que dignamente constituís, ou sa esperar que vós negareis a vossa approvação ao projecto para a extincção do concelho d'Espinho que foi submettido á vossa illustrada apreciação, certos de que, fazendo-o, tereis

FOLHETIM

Lendas de santos na Russia

(Continuado do n.º 17)

N'outro conto não entram directamente os santos, mas figuram padres e sachristães como exploradores dos santos, cujo culto lhes está confiado.

Um diacono tem a ideia de apanhar dinheiro a uma viuva devota, fingindo-se S. Nicolau. Põe a capa e a mitra do santo, protector e padroeiro de todas as Russias, e vae ter com a beata.

Mas o sachristão pescou a mascarada, e adivinhou o fim que ella tinha. Assim como o diacono se mascarara de S. Nicolau, mascarou-se elle de S.

Pedro. Poz umas barbas de canhamo, pegou n'uma chave enferrujada, e elle aqui vae atraz do diacono.

Entra gravemente, e pergunta a S. Nicolau, muito espantado da apparição:

— Quem és tu?

— Eu sou S. Nicolau.

— S. Nicolau! E como é que tu sahiste do ceu, sem licença, tendo eu fechado cuidadosamente a porta, e tendo dado duas voltas á chave?

— Como sahi? redarguiu S. Nicolau atrapalhado. Sahi pela janella.

Tal qual, segundo se vê, como os soldados de lanceiros.

— Ah! patife! exclamou S. Pedro. Tu não sabes que eu é que sou responsavel por estas coisas, que, quando vocês se escapam assim, eu é que apanho as des-

composturas? Já para o ceu, só maroto, já para o ceu, e não se faça fino!

E, como S. Pedro acompanhara esta advertencia arrumando com a chave nas costas de S. Nicolau, o pobre santo deitou a fugir, perseguido por S. Pedro, elle de mitra á zamparina, S. Pedro de tunica arregaçada, e assim foram até ao pé da igreja. Então o sachristão eclipsoou-se, e o diacono, moído de pancadas jurou nunca mais fazer o papel de S. Nicolau.

N'outro conto é o proprio S. Nicolau que é embaçado por um cavalleiro manhoso.

Atravessava o cavalleiro uma floresta. Cahiam raios e coriscos; a trovoadá era medonha.

— Meu bom S. Nicolau, exclamou o cavalleiro, se me salvares d'esta, prometto dar-te

em cera o preço porque eu vender na feira o meu cavallo.

S. Nicolau deitou o luzio lá do ceu, consultou sobre o caso o seu collega S. Jorge, mais perito em coisas hyppicas, e viu que o cavallo era excellente, e devia custar bom dinheiro. Interveio por conseguinte salvando o cavalleiro, que chegou a casa sem novidade.

No dia seguinte o homem tratou de cumprir a promessa, Partiu para a feira com o cavallo á rédea e um gallo debaixo do braço.

— Quem quer comprar este cavallo, e este gallo? berrava elle. Advirto-lhes que os não vendo separados, e quero pelo meu gallo duzentos rublos e pelo cavallo trinta kopecks.

Duzentos rublos equivalem pouco mais ou menos a cem

mil reis, e trinta kopecks a duzentos e setenta reis.

Não tardou a apparecer um freguez para esse singular negocio. O cavalleiro mettu na algibeira os cem mil reis e foi comprar duzentos e setenta reis de vellas de cera, que accendeu deante do altar de S. Nicolau, cumprindo á letra a promessa que fizera.

E assim foi embaçado S. Nicolau.

Ouvindo estas historias, não nos parece que estamos escutando uns contos populares, com que as nossas amas nos entretiveram, e que fazem rir perdidamente os aldeãos, que por isso não deixam de ser as mais devotas creaturas d'este mundo?

tambem pugnado pelos interesses d'esta cidade tão intimamente ligada áquelle concelho.

Porto e Associação Industrial, 8 de maio de 1901.

O presidente, (a) Antonio José Gomes Samagaio. O 1.º secretario, (a) Luiz Firmino d'Oliveira.

Sessão da Camara

Effectuou-se quarta-feira d'esta semana a costumada sessão da camara municipal d'Espinho a que assistiram todos os snrs. vereadores.

Do expediente, de somenos importancia, destacou-se um officio do Centro Commercial do Porto, em que o illustre presidente d'esta prestantissima associação participa nos termos mais honrosos para Espinho ter a corporação que dignamente dirige, acedido gostosamente ao pedido da camara e secundado junto do parlamento a sua representação para que seja conservado este concelho.

A camara resolveu endereçar ao Centro Commercial a expressão do seu profundo reconhecimento pelo novo relevante serviço prestado a Espinho por aquella patriótica associação.

Foram lidos e approvados pareceres sobre alguns requerimentos, e autorisados diversos mandados de pagamentos, sendo em seguida encerrada a sessão.

Administração do concelho

Reassumi as funções de administrador d'este concelho, o snr. Cupertino de Miranda. Logramos a ventura de matar saudades com uma visita de ephemera duração, porque s. s.ª, esquivo á amizade d'esta terra, e demais confiado na tolerancia sem limites dos seus administrados, de ha muito que adoptou a norma mais simples de governar — receber os ordenados.

Antes assim... O modo pratico, commodista de a gente se conduzir, isto é, de governar-se, é de facto o que s. s.ª de ha tempo a esta parte vem adoptando com excellentes resultados.

Como s. s.ª entende, e muito bem, que não se pode ser effectivamente, ao mesmo tempo, administrador em Espinho e sub-delegado no Porto, vae vivendo n'este meio termo de transigencias, fixando a residencia n'aquelle cidade e vindo aqui receber os magros rendimentos de administrador do concelho. Por esta forma fica s. s.ª tranquillo e muito de bem com a sua consciencia, e nós a rogar a Deus que lhe conserve a vida e as boas disposições por muitos annos e bons.

Assim como o monarcha D. José era em Salvaterra um rei em ferias, tambem s. s.ª fica sendo administrador em Espinho, nas horas vagas! Valhamos ao menos que não ha quem note as habilidades mechanicas de s. s.ª para o tórno e nem nos consta que s. s.ª goste de touros. De resto s. s.ª sahe-nos em miniatura um monarcha á D. José I, mesmo sem o braço direito d'um Marquez a guiar-lhe os passos na arena ingloria da cousa-publica!

Passe s. s.ª muito bem!

Tiro no alvo

A guerra da Africa do Sul veiu demonstrar d'uma maneira positiva e unica que os pequenos estados podem resistir ás maiores potencias militares, se todos os individuos d'esses estados se instruirem convenientemente na pratica do tiro. A Suissa era tida, até ha pouco tempo, como o unico estado em que, com assiduidade, se praticava o tiro civil; porém, hoje é bem manifesto que o Transvaal se não esqueceu d'este exercicio que bem caro tem custado á soberba Albion.

N'esta ordem de ideias, os espinhenses começam a frequentar a carreira de tiro da guarnição do Porto, a dois kilometros ao sul d'esta praia, tendo já realizado no domingo ultimo, 5 do corrente, uma sessão de tiro que se repetirá no proximo domingo se o tempo o permitir, e cujo resultado foi o seguinte, como consta do mappa obsequiosamente offerecido pelo snr. director da referida escola:

	Tiros	Balas acertadas	Porcentagem
José de Sá Couto . . .	20	15	75
Albano Meneres . . .	15	10	66
Antonio Fernandes . . .	15	9	60
Henrique Brandão . . .	20	16	80
Vicente Dias	15	7	46
Arthur Macedo	15	6	40
Philippe Louzada . . .	10	1	10

Cartilha do povo

E' o titulo d'um livrinho interessante cheio de ensinamentos sãos, d'uma doutrina tão sublime como despretenciosamente evangelica, escripto na singela linguagem que o povo comprehende, porque é a propria linguagem do povo, simples, incisiva e desenvolvida n'uma enunciação naturalissima.

O "Seculo" occupou-se em artigo editorial da Cartilha do Povo.

Não podemos resistir á tentação de transcrever alguns trechos d'essa brilhante critica lucidamente feita pelo nosso collega lisbonense. Pena é que o espaço nos mingué para transcrever na integra o artigo a que nos vimos referindo. Eis os termos em que se expressa o "Seculo":

Aqui está um livro pequenino, como aquellas cartilhas em que d'antes se aprendia a ler; um folheto de trinta e uma paginas apenas, que vale uma grande lição para a gente simples que o puder ler e é como um cantico em prosa, na prosa singelamente expressiva que o povo entende, todo em louvor da grande alma generosa que o soube escrever assim e o dá sem dinheiro aos humildes que tanta cousa ignoram.

Nada mais despretenciosamente escripto, mais ao sabor da gente aldeã; mas que encanto de singeleza e que bemdito empenho de ensinamento!

O povo entende-o, hade lê-lo regadamente nas suas horas escassas de folga, nas séstas pelos campos e pelas charnecas, a um recanto da officina, no descanso da fabrica e nas longas noites do inverno, lá para as terras frias da provincia, em volta da lareira, ao serão.

Hade lê-lo e aprenderá sem fastio as muitas noções que elle, coitado, não tinha e precisa de saber. Dá-lhe uma ideia do mecanismo politico da nação, diz-lhe o que ainda possuímos no mundo, aponta-lhe os seus direitos e os seus deveres, e falla-lhe adoravelmente da gloriosa patria que temos e da religião sublime em que o crearam.

Isto sim, isto é que é uma abençoada propaganda, paternal, amavel, cheia de luz, sem hypocrisias que enganem os simples e sem embustes que affrontem Jesus!

Que bemdito missionario n'esse homem que sabe escrever assim para a gente humilde e tem coração para

lhe dar sem ganho e com sacrificio dos seus haveres a esmola de luz d'este livrinho!

E sabem quem o escreveu e quem o dá? Suppõem talvez que seja algum obscuro escriptor ou algum argentario poderoso?

Pois enganam-se os que tal suppozereem.

E' um dos mais brilhantes escriptores da nossa terra, um contista adoravel, um poeta que sabe cantar as cousas sublimemente singelas n'uma prosa que tem musica suavissima como as alvoradas de abril, fragancia, luz e cor como as varzeas e as encostas montezinhas nas manhãs quentes de junho.

O articulista depois de se referir com elogio e inteira justiça á obra litteraria e de propaganda do Dr. Trindade Coelho, o laureado auctor dos "meus amores" e da "Cartilha do Povo" adduz, por esta forma, algumas das passagens do primoroso livrinho:

Imaginem que Trindade Coelho figurou uma familia de uns poucos de irmãos, que já não teem pae! O mais velho andou por fóra, correu terras, e conta aos outros o que aprendeu e pode observar. Conta-lh'o sentado á lareira.

Vejam isto, a respeito da instrução do povo:

—Que aprende!—tornou o mais velho. Mas como ha de elle aprender se o não ensinam! Ninguém nasce ensinado; e não ensinam o povo para que não aprenda, porque, um cego quem quer o governa.

—Até um cão!

E agora esta passagem commove-dora:

—E não haver quem o acorde, ó irmãos!

Não haver quem lhe abraisse os olhos!

—Havia. Os Poetas. Os que se compadeceem dos humildes. Os que adivinham e soffrem em nossas dores. Assim elles quizessem! Um tivemos nós que amou o povo lá de raiz, e fez um livro que principia assim, e que é a melhor coisa que tem Portugal:

As armas e os barões assignalados
Que da occidental praia lusitana...

E este final do livrinho? Se ha nada mais singelamente suggestivo e de mais enternecida vibração.

O mais velho diz aos outros que o abecedario é tambem uma resa para dizerem com toda a alma n'aquelle acabar do serão. Mas acudiu logo commentando:

—Chamavam-nos doidos, rapazes!—riu-se o mais velho a rebentarem-lhe as lagrimas.—Mas seja por alma do nosso pae, irmãos, que a todos nós ensinou a ler.

E a encerrar o livrinho uma estampa. A Virgem entre os anjos, uma bella miniatura da mais divina imagem de mulher e da mais sublime figura de mãe que ainda se ideou nas religiões do mundo.

Agradecendo a offerta da Cartilha do Povo, remataremos ainda com a parte final do artigo que vimos citando:

Não felicitamos Trindade Coelho como se felicita um homem de letras por um grande livro que sahiu do prelo.

Seria banal. Acclamamol-o na sua generosidade e na sua gloria de propagandista no mais commovido grito da nossa alma de portuguezes.

VARIAS NOTICIAS

Planta d'Espinho. — A "Gazeta d'Espinho" fará distribuir, a titulo de brinde, aos seus leitores e assignantes, um exemplar da moderna planta d'Espinho.

Em occasião oportuna diremos mais d'espaco o que convem para elucidar os contemplados.

Melhoramentos — Prosegue com actividade a terraplanagem de parte da rua do Retiro até ao projectado parque. Já se acha concluido o balastramento da rua da Graciosa e da rua d'Elrei ao nascente da linha ferrea.

Sabemos que muito breve se iniciarão outras obras em algumas ruas e avenidas d'esta praia.

Nova igreja — Vão começar com o maximo desenvolvimento as obras de construcção do novo templo. Já prosegue a adaptação ás edificações no terreno destinado áquelle fim.

Importante estabelecimento — Como se vê do annuncio, inserto na secção respectiva, o nosso amigo Ferreira Alves, capitalista e banqueiro bem conhecido, acaba de instalar em Paços de Brandão um grandioso estabelecimento com amplas dependencias e accomodações a diversos ramos de negocio.

Auspiciamos ao genio empreendedor e ás aptidões comprovadas do intelligente e grande commerciante uma serie ininterrupta de felicidades, a coberto da aza bemfazeja da boa fortuna.

A pesca — Não se animam ainda os maritimos da nossa costa á laboriosa tarefa do seu mister, mau grado seu, porque o mar se apresenta pouco á feição do arrojado empreendimento da pesca.

Apenas, na semana finda, n'uma ou outra experiencia, se pôde colher peixe, de excellentes qualidade é certo, mas em quantidade muito diminuta.

Gazeta Illustrada — E' o titulo d'uma revista semanal, que enceta a publicação no dia 15 de maio. Pelo prospecto, que temos á vista, nota-se que a Gazeta illustrada, attenta a pleiade de eximios collaboradores, está destinada a fazer successo no nosso meio. Aguardamos com anciedade o seu apparecimento.

O annuncio vae na secção respectiva.

Companhia Real — Sabemos que muito brevemente a companhia Real dos Caminhos de Ferro, dará satisfação condigna ás justas reclamações da Camara Municipal d'Espinho. No proximo numero publicaremos a exposição que foi feita n'esse sentido.

Direcção das Obras Publicas — Parece definitivamente resolvido que vem assumir a direcção das obras do nosso districto, o distincto engenheiro snr. João von Haffe. Até que emfim ficará de vez liquidado o incidente que o caso levantára no seio da politica districtal.

Notas falsas de 20,000 reis — Previna-se o publico! Correm por esse paiz muitas notas falsas de 20,000 reis. Em Vimioso e Castello-Branco foram presos e enviados para juizo dois individuos indigitados como passadores de taes notas, que são d'uma imperfeição muito evidente.

Carreira de tiro — Na terça feira ultima retirou para o Porto um contingente de infantaria n.º 6 em que vinha incorporada a banda de musica e 10 praças de cavallaria n.º 7, sob o commando do snr. capitão Palermo d'Oliveira.

No mesmo dia chegou outro contingente de 107 praças, sendo 64 de infantaria 18, 33 d'infanteria 6, e 10 de cavallaria 7, sob o commando do snr. capitão Coutinho Rebello, de infantaria n.º 18.

Rendimento ferro-viario — A receita da Estação do Caminho de ferro de Espinho attingiu no mez d'abril a consideravel somma de 5:235\$868 reis, assim desorimnados: passageiros 1:220\$810 reis grande velocidade 1:881\$660 reis; pequena velocidade 2:133\$398 reis. Venderam-se 8:549 bilhetes.

A nossa carteira

Estiveram em Espinho na semana transacta os nossos amigos e snrs. von Haffe, do Porto; José

d'Azevedo Brandão; P.ª Lima, d'Oliveira do Douro; Pinto Ventura, de Lamas; Dr. Elisio Castro, de Fiães; Dr. Antonio Motta de Fiães; Castro de Esmoriz, e Reverendo Abade Esmoriz.

—Tambem aqui se demorou na quinta-feira ullima o snr. Dr. Augusto da Cunha Sampaio Maia de Fiães, acompanhado de sua ex.ª esposa e cunhada.

—Vem passar brevemente alguns dias a esta praia o nosso bom amigo snr. Eduardo Caldeira, d'Agueda.

—Chegou de Lisboa a familia do snr. Francisco dos Santos Silveira, com destino a passar aqui a proxima epocha de banhos.

—De passagem por Espinho, seguiu para as Pedras Salgadas, acompanhado de sua Ex.ª esposa, o nosso amigo Dr. Adolpho Cruz, distincto clinico n'aquella estancia d'aguas medicinaes.

CORRESPONDENCIAS

Arredores d'Espinho

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Granja, 9 de maio.

Embora a carencia de noticiario nos convide á suspensão de relações com os assíduos leitores da "Gazeta", não deixaremos passar este momento historico sem que enviemos ao nobre povo d'Espinho um bravo caloroso de felicitação pela arte, denodo e felicidade com que esmaga as pretenções liberticidas dos seus antigos dominadores.

As expansões liberaes d'um povo, o afinco na defeza dos seus direitos, a revolta justificada contra os tyranetes que apenas pretendem garrotear-lhe a aspiração sublime da independencia para cevar no sangue das suas victimas os instinctos famelicos d'uma voraz e sequiosa vindicta—fazem estuar o entusiasmo pela causa de justiça e recrutam os proseliticos, sinceros e convictos, leaes e devotados, contra o despotismo oppressor ainda n'aquelles que mais longiquos e indifferentes parecem ao theatro da lucta!

A Granja, porém, confraternizando com Espinho, na mesma senda gloriosa para o progresso, sente com elle, pensa com elle e assim unida em estreito amplexo, fundirá um dia na mesma aspiração a legitima conquista dos seus direitos. Por isso é que seguimos com particular interesse todas as peripecias d'essa lucta titanica, e nos regosijamos deveras pelos louros da victoria d'essa praia amiga e visinha.

Hurrah! por Espinho!

—Os dias amenos e suaves da quadra primaveril tanto tem feito realçar os encantos d'esta Granja tão pittoresca, que convidam os forasteiros ao deleite d'umas longas horas á sombra dos arvoredos e á doce mansão sob a fresca aragem que se respira, a plenos pulmões, n'esta deliciosa estancia de verão.

Esperamos, pois, que breve nos visitem os aficionados de pic-nic nas horas bonançosas d'estas tardes de primavera.

—Seguiu para a Italia o muito illustre Bispo de Bethesda.

—Chegou de Coruche com sua ex.ª familia o snr. dr. Antonio José Cunhal.

—Retirou para Lisboa, na intenção de seguir para o Pará, o benemerito capitalista snr. Augusto Soares Camarinha.

Anta, 10 de maio.

Os lavradores andam pouco satisfeitos com o tempo desabrido que vae correndo.

—Causou aqui completa indignação o projecto apresentado ás côrtes para a extinção do concelho de Espinho, mas acalmou-se logo esse sobresalto, ao saber-se que tudo aquillo era uma nuvem passageira, sem dar de si rija tempestade.

Os leitores ficam de certo admirados por aqui affirmarmos que causou indignação esse projecto, quando Anta não pertence a Espinho; mas é pura verdade.

Anta ficou indignada porque, aneando pela futura comarca d'Espinho, á qual pertencerá, via desmanecer-se assim o seu sonho dourado ou pelo menos presentira que teria de ficar mais alguns annos debaixo das garras aduncas d'esses galopins da Feira, de que a todo o transe Anta quer fugir.

—O abbafe tem andado com um verdadeiro susto de que lhe façam o que fizeram ao de Paramos ou peor, pois tem andado a forrar interiormente as portas e janellas da residencia com chapas d'uma espessura regular.

Este santo varão n'uma conversa—vá lá a inconfidencia!—que ha tempos teve com duas pessoas em sua casa, depois d'uma d'ellas lhe mostrar bastante pena por não ter seguido a carreira eclesiastica pois que desejava ser orador sagrado, elle disse-lhe textualmente: Pois podia tel-a seguido, que para o ser só são precisas tres coizas: dez reis e sabedoria, vinte réis de treta e quarenta réis de pouca vergonha!... Sem commentarios.

**

Sivalde, 9 de maio.

Em alegre e desprerenciosa faina, prosegue a vida campesina em plena actividade de lavor. Pelos campos viçosos de verdura moireja toda a povoação na labuta da sachá dos milhos. Aqui e além ouvem-se os descantes das camponezas e os zum-zuns malidicentes sobre a vida alheia, os murmurios do solheiro. Por desfastio um ou outro magote de camponezes entretem-se a rezar ladainhas e a entoar um côro de padre-nossos. Esta baralhada d'inoffensivo effeito é, a espaços, interrompida pelo praguejar insoffrido d'algum laboureiro a quem a coisa não corre á mercê dos seus desejos!

Estamos pois em plena vida de campo!

—Na carreira de tiro, ao formal nota-se um intenso movimento de alegres entretenimentos. Tem-se feito ouvir alli a banda de infantaria 6. Estes torneios musicas mais expressão bucolica inutem á typica jovialidade d'estes tempos de flores no meio do caracteristico moirejar da lavoira.

—Tem passado doente, mas vae felizmente em via de convalescença o nosso amigo Antonio Pinto da Cruz, importante proprietario do Sistó. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Galhardo.

Lever, 29 d'abril.

No fim de um grande silencio, durante uma larga temporada, mercê de continuos e inadiaveis

trabalhos e preocupações, vecho hoje, como de costume, dar noticias aos assiduos leitores d'este intemerato periodico, orgão de defeza do novo concelho d'Espinho, de quanto se tem passado por a nossa Olivier.

Houve, durante este interregno, casos d'alguma importancia; como, porém, sejam de todos conhecidos, não os noticiamos; o que não deixaremos todavia de proclamar, para não perder a oportunidade, é o alto cavalheirismo de certos typos cá da parvonia, todos, é certo, homens d'alta estima, quando o seu procedimento foi muito sensuravel em questões ultimamente succedidas.

Não só fallaremos d'estes typos cavalheiros, dentro dos limites da lei da imprensa, como tambem nos occuparemos d'um outro que pertence á limitrophe freguezia de Canêdo e ainda d'outro bem mais distante, vinte kilometros longe d'esta terra.

Não perderão pela demora.

—Somos informados de que o chefe regenerador antes do fallecido Sá Moura, como se prova na correspondencia d'esta freguezia para o "Campeão das Provincias" de 16 de janeiro ultimo, vae chamar á responsabilidade o nosso collega "Argus" por certas verdades que este nosso amigo lhe fez ouvir.

Mais uma prova da veracidade do que o collega diz na referida correspondencia: o chefe regenerador, que assim se intitula, já governava n'aquelle partido antes de morrer o nosso amigo Sá Moura, porque a correspondencia do Campeão é datada de 16 de janeiro ultimo e Sá Moura falleceu a 20 do mesmo mez!

Serão tão parvos este pescadores d'aguas turvas que não comprehendessem a artimanha da correspondencia do Campeão?!

Admira-nos devéras, que havendo na sua grey tantos sabios, sejam comidos por quem não precisa pegar nos dictionarios, assistir ás sessões do club-bariga e outras coizas mais...

Se fosse para reclamar contra um desgraçado, para mandar uma queixa contra um pobre, dar parte na Fazenda Nacional contra um que na boa fé se não lembrasse de pagar a competente contribuição, isso já se teria feito, porque, como é costume, já estaria premeditado!

Mas ah! Lever, Lever! que um dia has-de dar exemplo severo aos que te calcam, como Espinho fez; e depois os que hoje se consideram senhores absolutos d'este povo ingenuo não de tomar os tamancos á mão, arregaçar as pantalônas como dizem os francezes, deixar esses jardins á beira-mar plantados e fugir d'esta terra porque de contrario pagarão bem caro o seu atrevimento!...

Ainda duvidarão esses para quem o enygma já está decifrado? Se duvidam, bem errados andam!

Gaya, prepara-te para nos receber em teus braços, porque a hora está proxima; dentro em pouco tudo se consummará!

E tu Espinho, assim que nós abandonarmos a maldita Lancobrica, vae lá, traze todo o espolio que de justiça te pertence, e assim ficará cumprida a prophesia do velho pergaminho achado no alto do castelinho!

—Sahiu hontem n'esta freguezia o Sagrado Viatico aos enfermos indo só ao logar das Hortas, visto que já no ultimo domingo, 21 do corrente tinha

sido ministrado a outros enfermos.

Realizou-se tambem hontem a festividade ao SS. Coração de Maria com musica, exposição e missa solemne sendo orador o rev.º abbafe d'esta freguezia.

Tipóia.

Annuncios

Aforamento de terrenos municipaes 71

No dia 22 de maio proximo por 2 horas da tarde, nos Paços d'este concelho, perante a camara municipal, será aforado em hasta publica um terreno que confronta do nascente com caminho publico, do poente com a projectada Avenida Albano de Mello, do norte com terreno particular e do sul com o prolongamento da rua Luciano de Castro.

Tem 1:260 metros quadrados e a base de licitação é de 9,5 reis por cada metro quadrado.

Espinho e secretaria da Camara Municipal, 26 d'Abri! de 1901.

O presidente

Antonio Augusto de Castro Soares

ANNUNCIO 72

Nos Paços do Concelho d'Espinho, pelas 2 horas da tarde do dia 22 de Maio proximo, perante a camara municipal, ha de realizar-se a arrematação das barracas do mercado n.º 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 33, 35, 39 e 41 com a base de licitação e nas condições que se acham patentes na respectiva secretaria.

Espinho, 26 d'Abri! de 1901.

O presidente da camara

Antonio Augusto de Castro Soares

Luiz Ferreira Alves

PAÇOS DE BRANDÃO

(SUCCURSAL DA CASA DO PORTO)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações predias, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito, assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAEIS

Vende farinhas trigas, flór, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissoes; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e roldes, fazendo desconto ao revendedores.

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
MANHÃ	Espinho	Campanhã	S. Bento	MANHÃ	S. Bento	Campanhã	Espinho
Mixto	4-46	5-52	—	Mixto	4-0	—	5-3
Tramway	6-7	6-56	—	Tramway	—	6-10	7-1
Correio	6-50	—	7-41	Tramway	—	7-25	8-15
Tramway	8-0	8-50	—	Mixto	8-15	—	9-13
»	8-58	—	10-0	Tramway	—	9-5	9-55
Mixto	9-38	—	10-49	»	—	10-45	11-36
Tramway	11-20	—	12-25				
TARDE				TARDE			
Tramway	1-22	2-11	—	Tramway	12-35	—	1-36
»	4-15	—	5-15	Mixto	2-45	—	3-49
»	5-7	—	6-20	Tramway	3-30	—	4-30
Correio	7-39	—	8-55	Mixto (*)	—	4-10	5-13
Tramway	8-3	—	9-5	Tramway	5-20	—	6-22
Mixto	9-54	—	11-30	»	6-30	—	7-31
				Correio	7-10	—	8-5
				Mixto (**)	—	10,10	11-47

(*) Só aos sabbados. — (**) Não ha aos sabbados.

GAZETA ILLUSTRADA

Revista semanal de vulgarisação artistica, scientifica e litteraria.

Redactores: Dr. Antonio A. da Costa Ferreira, Dr. J. J. d'Oliveira Guimarães, Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho; secretario da redacção, Carlos d'Almeida.

Os intuitos da Gazeta Illustrada são:

Instruir

referindo-se sob uma forma litteraria simples e clara a todos os assumptos interessantes, de modo a tornal-os comprehensíveis a todas as intelligencias, no proposito de facultar aos leitores uma grande generalidade de noções sobre todos os ramos da actividade do pensamento, proprias a fornecer a todas as classes sociaes uma geral illustração in-

Educar

divulgandispensavel. do o que de mais educativo e importante se encontre na sciencia, nas artes e nas letras, observando as conveniencias, respeitando as convicções de cada um, banindo das suas columnas discussões estereis, e publicando só o que for scientificamente exacto e artisticamente

Recrear

com ro-relevantes. phantasias litterarias, contos, poesias, gravuras, proble-mas, enigmas, etc.

Informar

do movimento artistico e industrial, descobertas scientificas, questões commerciaes e agricolas, publicações litterarias, viagens, exposições, etc.

Vulgarisar,

emfim, tudo o que ao homem que vive nas sociedades modernas pôde interessar para se collocar á altura do seu tempo.

Preço da assignatura (continente e ilhas)—Anno, 52 numeros, 2300 rs.; semestre, 26 numeros, 1300; trimestre, 13 numeros, 550.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida á Administracção—Typographia Auxiliar d'Escritorio, de Manuel Caetano da Silva (Successor, Albino Caetano da Silva)—Praça do Commercio, 11—Coimbra.

TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas.

Para tratar—em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha, rua do Cruzeiro.

DEPOSITO DE MOVEIS

18 E CAMAS DE FERRO DE José Joaquim Paes 181, Rua do Bandeira Coelho, 183 ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

ESPINHO

FERRO VELHO

Vende-se uma porção que se encontra ao sul da Avenida Serpa Pinto d'este concelho, junto aos terrenos da Companhia Real.

Para tratar, rua Vaz d'Oliveira, 280—ESPINHO. 68

Professora de francez e inglez

Rosa de Faro Vianna, ensina theorica e practicamente as duas linguas acima mencionadas. Recebe alumnas externas e pensionistas.

Rua do Progresso, 6—Espinho.

Vende-se ou Aluga-se

um pre-dio com um grande quintal, dois poços e casa de habitação com armazens e salão, proprios para qualquer industria, sito no Rio Largo (proximo ao matadouro).

Para ver e tratar falle-se com o sr. Narcizo André de Lima. Rua da Alliança—Espinho. 70

Piano para estudo

Quem o tiver em condições e o queira alugar, queira dirigir-se a David Rocha.—Rua do Norte, 181.

Chapelaria Minerva

Permanente em Espinho

O proprietario d'esta Chapelaria participa aos seus amigos e freguezes e ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento da rua Bandeira Coelho, para a rua do Cruzeiro, 26.

N'este estabelecimento bellamente montado de novo, encontra-se o mais completo sortido de chapéus para homem, senhora e creança.

Concerta, modernisa, transforma e tingue qualquer chapéu.

Preços rasoaveis 66

Professor de musica

JORGE PINTO, dá lições de rebecca e piano.—Rua do Progresso, 8—Espinho. 23

TABELLIÃO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fôra d'estas horas pôde ser procurado na sua residencia—rua Alexandre Herculano, 182.

Moveis de ferro e madeira

69 Joaquim da Costa Carvalho, participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a Avenida Serpa Pinto, 286.—ESPINHO.

CASA

Vende-se uma sita na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira.

Trata-se na mesma. 62

MODISTA PORTUENSE

33 Emilia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPRUS Rua do Norte, 134 ESPINHO

15 Pharmacia Central
 De **ALBERTO DELGADO**
 Telephone n.º 1504 (Rede do Porto) PHARMACEUTICO Serviço Permanente
 48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
 118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.
 Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relógios para algebeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relógio, caixas de musica e machinas de costura.
 Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel.
 Encarrega-se de collocar e concertar relógios de torre.

NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA

DE
Joaquim Alves de Sousa Neves

41—RUA DO CRUZEIRO—43
 (Em frente ao mercado)

ESPINHO

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155
 DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 35 e 37 — ESPINHO
 (EM FRENTE Á PRAÇA)

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, **CEZAR ESTEVES MOREIRA**.

16 ADEGA Confiança ADEGA
VINHOS
 POR JUNTO E RETALHO
 RUA DO PROGRESSO
ESPINHO
 Antonio de Pinho Liborio.

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —
MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE
 22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes. Papellaria, objectos d'escriptorio e miudezas. Generos alimenticios de 1.ª qualidade. Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

CASA SAMPAIO
 Grande Armazem de FAZENDAS E MIUDEZAS

37, RUA BANDEIRA COELHO
 ESQUINA DA RUA DO CRUZEIRO, 2 A 6—ESPINHO

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento participa aos seus numerosos freguezes que tem actualmente em seu armazem um sortimento colossal de *cazimiras, baetas, tecidos d'algodão e zephiros estrangeiros*, que vende por preços convidativos.

Atenção—Ha tambem grande quantidade de retalhos que se venderão por todo o preço.—**APROVEITEM.**

10 MERCEARIA BIJOU

— DE —
OLIVEIRA & SILVA
 120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124
 ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairaada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades. Manteiga, chá, café, chocolates. Milhos, farinhas e ralões. Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares Pampulha. Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc. Variado sortido de Tabacos nacionaes e estrangeiros.

HOTEL E RESTAURANTE

DO **CAFÉ CHINEZ**

12 DE
José Fernandes do Lago
PRAIA D'ESPINHO
 Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Estabelecimento de Calçado

DE 31
Manoel Pereira Nunes Delgado

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865. e na Exposição de Paris de 1867
 31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
 5, BUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

Caixões Funerarios
 E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55
GERMANO DE SOUSA REIS
 Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
 74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho

ARMAZEM DE VINHOS
GEROPIGAS, AZEITES
AGUARDENTES e VINAGRES
 PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO

DE
FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS
 Avenida Serpa Pinto, 310
 20 ESPINHO
 com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE
João Marques Nogueira Dias
 Largo da Senhora d'Ajuda
 17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE
MATHIAS LOPES & C.ª
 Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.
 Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.
 16, Rua do Cruzeiro, 16
 24 ESPINHO

DEPOSITO DE BYCICLETAS

DE
ALUGUER
 E
ACCESSORIOS PARA AS MESMAS
CAFÉ MADRID—ESPINHO

Miguel Gomes da Silva

Encarrega-se de qualquer concerto. Preços modicos. 26

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia
 41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b
 ESPINHO
 O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

José Domingues Alves Marinheiro
MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borôa, mercearia, vinhos e tabacos.
 Rua do Areal, 149 a 155
 ESPINHO 34

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5
PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —
José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —
FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepçionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens louças finas para meza e fogão, cabedaes, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE

DE
MANOEL FERREIRA BAPTISTA
 Rua do Cruzeiro
 NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior atenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

5 ANTIGA LOJA DO PORTO

SEQUEIRA LOPES

RUA DO CRUZEIRO, 19 e 21—ESPINHO

Estabelecimento de fazendas brancas, cazimiras e miudezas (CASA FUNDADA EM 1887)

N'este estabelecimento ha sempre um completo sortido de *fazendas brancas, cazimiras e miudezas* que são vendidos em competencia com as principaes casas de Lisboa e Porto por motivo de fazer as suas compras a dinheiro.

Convida-se o publico a visitar este estabelecimento, para certificar-se de que os preços são excepçionaes.

Photographia Central

DE
JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO
 (PORTÃO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

DIAS & IRMÃO

(Casa fundada em 1876)

AVENIDA DA GRACIOSA, 7 e 9—Com filial na mesma Avenida, 53—ESPINHO

N'este antigo e bem acreditado estabelecimento encontram-se bons vinhos de meza das melhores procedencias, verdes, maduros, (tintos e brancos) e vinhos finos de diferentes marcas; bem como todos os generos pertencentes a mercearia.

Alugam-se casas e quartos e recebem-se hospedes.

Casa de comidas, restaurante e hotel. 37

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis
 Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40
 Repetições. 20
 20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papellaria e Typographia Academica — PORTO